

(1) Divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas CNAE 1.0. Para mais detalhes: http://www.cnae.ibge.gov.br

O mapa de atividades econômicas procurou representar a um só tempo três informações: a densidade de empregos formais em pequenas áreas da cidade – denominadas áreas de ponderação; o perfil econômico de suas oito grandes regiões; e a distribuição das instituições de ensino superior, técnico e profissional.

A densidade de empregos foi calculada utilizando como denominador a área bruta de cada uma das 456 áreas de ponderação da cidade. O numerador foi o número de empregos nestas áreas. Os dados são oriundos do geograferenciamento, de cerca de 207 mil estabelecimentos constantes no cadastro da Relação. Apual de

A densidade de empregos foi calculada utilizando como denominador a área bruta de cada uma das 456 áreas de ponderação da cidade. O numerador foi o número de empregos nestas áreas. Os dados são oriundos do georreferenciamento de cerca de 207 mil estabelecimentos constantes no cadastro da Relação Anual de Informações Sociais – Rais, do Ministério do Trabalho e Emprego. O mapa indica alta concentração da atividade econômica na cidade, sobretudo nas regiões do Centro, de Pinheiros, das Avenidas Paulista, Faria Lima e Berrini e ao longo das marginais Pinheiros e Tietê.

Cada um dos oito gráficos mostra a participação das cinco principais divisões em cada região da cidade, em termos de empregos formais. A cor cinza indica a soma dos demais setores, isto é, aqueles que não fazem parte dos cinco mais expressivos na região. Verifica-se a importância dos serviços prestados às empresas nas regiões Oeste e Sul 1, bem como a destacada participação do comércio varejista em toda a cidade, principalmente nas regiões mais periféricas: Sul 2, Leste 2 e Norte 2. O setor têxtil aparece com destaque na região Leste 1. No Centro, observa-se a maior concentração das cinco divisões: 64% dos empregos divididos entre comércio e serviços. As atividades imobiliárias e os serviços prestados às empresas respondem por 25% dos empregos da região central. Já os dados de ensino superior, técnico e profissional mostram uma boa oferta de qualificação profissional na cidade – o que já vem sendo apontado como uma das principais vantagens locacionais do Município de São Paulo, mas com uma distribuição desigual no território urbano.

Os mapas menores mostram a distribuição da atividade imobiliária, tanto residencial como comercial. Os lançamentos de escritórios estão fortemente concentrados ao longo do eixo empresarial da cidade. O mapa indica a demanda diferenciada por espaços corporativos: grandes espaços no quadrante sudoeste e unidades menores no seu entorno. Já a área residencial lançada destaca as áreas do Morumbi, Vila Leopoldina, Santana e Tatuapé. Notase uma articulação entre os dois fenômenos, apesar de ocorrerem em áreas distintas.

